

As 7 Igrejas do Apocalipse

Na última quarta-feira iniciamos uma série de reflexões nas cartas que Jesus enviou por intermédio do apóstolo João às sete igrejas da Ásia Menor.

João recebe as revelações de Jesus por volta do ano 90 d.C. João é o último representante do grupo dos Apóstolos. Nesse momento, ele se encontra exilado numa ilha vulcânica do Mar Egeu, uma espécie de colônia penal do Império Romano, chamada Ilha de Patmos. Ele foi mandado pra lá pelo terrível Imperador Domiciano, conhecido como o 2o Nero, por conta da terrível perseguição que ele impôs à igreja do Senhor Jesus.

E é exatamente nesse contexto inóspito, de perseguição e sofrimento, que o Cristo ressurrecto se manifesta ao já idoso apóstolo João com revelações cruciais a fim de nutrir a fé, a esperança e o amor dos cristãos do primeiro século. Jesus envia cartas a algumas igrejas pra encorajá-las à perseverança, ora com palavras de incentivo e consolo ora com palavras duras de correção. Fato é que Jesus ama e sustenta a sua igreja.

A primeira carta é endereçada a Éfeso, capital da Ásia Menor; maior e mais importante cidade da região. Uma grande metrópole marcada pela adoração a César e à deusa Diana. Éfeso se destacava, sobretudo, pela sua imoralidade. No entanto, havia uma igreja fiel a Jesus ali, bem no meio da escuridão e devassidão.

Na quarta passada vimos que a igreja de Éfeso, conquanto teologicamente firme e eticamente irretocável, tinha perdido o seu primeiro amor por Jesus. Ela se tornou uma comunidade cristã zelosa na

obra, na defesa da verdade, mas sem paixão. Os crentes foram gradativamente deixando a chama do Espírito Santo se apagar e o amor por Jesus se esfriar. Esses cristãos estavam fazendo tudo certo, mas em algum momento eles abandonaram a motivação certa. Jesus quer a obediência da igreja, é verdade. Aliás, obedecer é prova de amor. No entanto, Jesus espera ser amado por sua noiva, não apenas servido e obedecido. É possível crer em Jesus, trabalhar pra Jesus, defender Jesus, obedecer a Jesus e, ainda assim, esquecer de amá-lo.

A obra de Deus não pode nos distanciar de Deus. A obra de Deus tem que ser uma consequência do nosso relacionamento com ele, jamais um substituto. A obra mais importante que Deus está realizando não é a que ele faz através de você, mas em você. Jesus então convida a igreja de Éfeso a se arrepender. Jesus chama a igreja a voltar ao primeiro amor. Jesus quer que a igreja o sirva zelosamente, porém ele também deseja que a igreja ame fervorosamente. E veja, ele não está dizendo que esses crentes devem se arrepender de uma atitude notadamente ruim, mas de algo bom que faziam com uma motivação que não emergia do amor a Jesus.

Em nosso próximo estudo, vamos conversar sobre a igreja de Esmirna. Uma pobre igreja rica. Financeiramente paupérrima, mas espiritualmente riquíssima. Apesar de ser alvo de ofensas e difamações, os cristãos de Esmirna resistiram bravamente. Foram fiéis até a morte. Preferiram a morte à apostasia. E você estaria disposto a morrer por Jesus? Bem, encorajo você ler mais essa carta de Jesus, enviadas há mais de 2 mil anos, acredito firmemente que ela foi escrita pra você. A Palavra de Deus continua poderosa, eficaz e atual. As cartas às sete igrejas do Apocalipse são mensagens de Jesus pro mundo contemporâneo. “Quem tem ouvidos para ouvir, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Pr. Giuliano Coccaro